

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

MACIEIRA - Pedrado

As variedades mais precoces da macieira encontram-se no estado fenológico C3-D, estado ilustrado na Figura 1, fase extremamente sensível às primeiras infeções de pedrado. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê precipitação para os próximos dias, sendo o risco de contaminações primárias elevado visto algumas pseudotecas já se encontrarem maduras. Recomendamos a realização imediata de tratamento, antes da ocorrência da chuva, com um produto de contato com ação preventiva. Deve, para o efeito, consultar a lista de produtos homologados para o pedrado da macieira que acompanha a presente circular.



Figura 1 – Estados fenológicos C3-D da macieira

VINHA – Escoriose

De acordo com a observação das vinhas nos Postos de Observação Biológicos da região (POB) muitas apresentam-se no início do estado de “saída das folhas” (estado D). Prevendo-se condições meteorológicas favoráveis à infeção pelo fungo responsável pela escoriose e caso ainda não tenha efetuado qualquer tratamento, recomenda-se a realização do tratamento para esta doença. Consulte a anterior circular de aviso, optando por uma das modalidades ali indicadas.

OLIVAL – Olho de Pavão e Cercosporiose

Tem-se verificado um forte ataque de olho pavão e cercosporiose nos olivais mantidos sob observação. Face à previsão de chuva aconselhamos a realização de um tratamento antes da sua ocorrência. Consulte a lista de produtos homologados para estas doenças que acompanha a presente circular, dando preferência a produtos à base de cobre.

PRUNÓIDEAS – Pessegueiros - Lepra

A cultura está numa fase extremamente sensível ao ataque da lepra, devido às previsões meteorológicas de ocorrência de chuvas nos próximos dias, aconselha-se a realização de um tratamento antes da sua ocorrência. Nesta fase deve optar por uma das seguintes substâncias ativas: captana, difenoconazol, enxofre e zirame

CITRINOS – Psila Africana dos Citrinos

Continue a ter em atenção o Despacho n.º 1525-B/2020, de 31 de janeiro de 2020, nomeadamente a lista das freguesias abrangidas pela Estação de Avisos do Dão que se encontram na zona demarcada, que acompanhou a circular anterior. Caso se encontre numa destas freguesias, deve aplicar as medidas fitossanitárias de controlo à propagação da *Trioza erytrae*: todos os proprietários detentores de plantas de citrinos são obrigados a podar todos os ramos com sintomas, destruindo os detritos vegetais pelo fogo ou enterramento no local, realizar tratamentos suplementares nessas árvores e zonas circundantes com os inseticidas autorizados EPIK SG e EPIK SL ou o produto de uso não profissional POLYSEC ULTRA PRONTO, no caso de não possuírem cartão de aplicador. É também proibido o movimento de qualquer vegetal ou parte de vegetal de citrinos – ramos, folhas, pedúnculos (exceto frutos) para fora da zona demarcada.